

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Cabiúnas

Formulário do NF reúne dados sobre pontos dos trabalhadores

O Sindipetro-NF quer levantar dados sobre as batidas de ponto dos petroleiros e petroleiras da base de Cabiúnas. A categoria tem enfrentado problemas com a distância entre a portaria e os locais de trabalho, assim como com longas esperas nos ônibus dentro das instalações da empresa.

O levantamento começa a ser feito por meio de um formulário disponibilizado para a categoria, que pode ser acessado em isgd/formtecab.

“O pessoal do turno bate o crachá na portaria, na entrada, mas na saída batem o ponto lá dentro, e leva um tempo grande até chegar à portaria, às vezes o ônibus fica parado, então é um tempo do trabalhador que está sendo tomado. E o pessoal do administrati-

vo, apesar deles passarem tanto na entrada quanto na saída o crachá na portaria, às vezes também ocorre algum problema e o ônibus fica parado, esperando, como em um dia em que a planta caiu. A gente quer contabilizar esses tempos dos trabalhadores em que ele está dentro da base”, explica o coordenador do Departamento de Saúde e Segurança do Sindipetro-NF, Alexandre Vieira.

O sindicalista lembra que a questão também será levada à Cipa, porque quando o trabalhador passa o crachá significa formalmente que ele estaria fora da empresa, o que não está acontecendo de fato, e se acontecer algum acidente neste percurso o trabalhador precisa estar amparado.

NORMANDO

O bebê, a água suja e a Bacia

NORMANDO RODRIGUES*

É sem dúvida de se comemorar, o anúncio da retomada de investimentos da Petrobrás na Bacia de Campos. Onde antes o cenário era de terra arrasada, e de desindustrialização pós-apocalíptica — aliás assim pintado pelos próprios executivos da empresa — surge agora uma esperança desenvolvimentista.

Mas, parafraseando o antigo dito popular, bem pouco são flores, e espinhosas perguntas precisam ser feitas.

Qual modelo de negócio a estatal aplicará? Se manterá cegamente atada aos FPSOs afretados, terceirização integral da atividade fim e meta estratégica de construção da “Petrobrás-escritório”?

Para além de discursinhos neoliberais, ocos como a cabeça de Bolsonaro, a história demonstrou com sobras que esse caminho, iniciado a facões há 20 anos, não é benéfico para a sociedade brasileira, que mediante tais chicanas deixa de ter controle eficaz sobre as atividades de exploração e produção (ANP? Falemos sério...).

O modelo também não é bom para os trabalhadores, premiados com precarização da jornada, da remuneração e das condições de trabalho, fenômeno tristemente evidenciado nas mortes recentes.

Nem mesmo se pode dizer que seja bom para o Estado, que encara a redução proporcional da arrecadação, face o volume produzido, em resultado da diminuição relativa da produção da Petrobrás (e nem se fale na

deturpação dos marcos legais).

Por óbvio, a terceirização da atividade-fim também é lesiva à companhia, sangrada em acúmulo de saberes e na capacidade de construir novos saberes, cada vez que é apartada de sua atividade-fim.

Outra indagação necessária: as relações de trabalho serão as mesmas? A Petrobrás continuará a flertar com acidentes e adoecimento de seus empregados, em razão do efetivo operacional aquém do mínimo indispensável? Insistirá em obrigar seus empregados a embarques para além do limite legal e sem o descanso regrado pelo acordo coletivo de trabalho?

A respeito da supressão sistemática de folgas e do respectivo calote de não pagamento dos empregados, chega a ser enternecedor ver gerentes e advogados da Petrobrás a externar sentidas queixas sobre as ações judiciais nas quais os petroleiros roubados em tempo de vida e em dinheiro, buscam reparação.

Os queixosos são capazes dos mais arriscados malabarismos ilógicos e das mais imorais tentativas de justificação da supressão de folgas. Mas são absolutamente incapazes de chegar a uma conclusão ululante: se a empresa não quer pagar horas extras, que contrate o mínimo de pessoal necessário.

Na verdade, suspeito que a conclusão acima lhes seja evidente, ao contrário do objetivo dessa política de pessoal: não ter mais nenhum empregado da Petrobrás embarcado em plataformas.

*ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. NORMANDO@INDIPETRONF.ORG.BR

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 27 de novembro a 03 de dezembro de 2024 - Nº 1367

PLR e SMS

NEGOCIAÇÕES SÃO RETOMADAS APÓS PROTESTO DA CATEGORIA

Petrobrás apresenta proposta com avanços, mas que ainda não atende às reivindicações. Novas reuniões acontecem nesta semana

>> pág. 3



ATO EM CABIÚNAS Mobilização na base de cabiúnas foi uma das dezenas realizadas em todo o país para pressionar a companhia a avançar nas negociações



CONSCIÊNCIA NEGRA Os últimos dias têm sido de teatro lotado na sede do Sindipetro-NF, em Macaé. A programação do Mês da Consciência Negra tem dado um banho de arte e formação política. Na última segunda, 25, por exemplo, a casa ficou cheia para prestigiar o lançamento dos filmes “Escuta ativa” e “O rap é compromisso, não é viagem”. Ainda está aberta a exposição “Pelos caminhos de Yabá” (foto), de artes visuais, até a sexta, 29.

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
4.000 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé, Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ. Tel: (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Sueli da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Morcira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancieleide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Jônathas Emanuel Maia França, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sérgio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / nasionf.org.br e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NF
AO VIVO

NOVA TEMPORADA
AGORA TODA
ÚLTIMA QUARTA
DO MÊS

27 DE NOV - 19H30

Temas: PLR Justa, SMS, Revitalização da Bacia de Campos e Mês da Consciência Negra



TEZEU BEZERRA
COORDENADOR DO SINDIPETRO-NF



ALEXANDRE VIEIRA
DIRETOR DO DEPTO DE SAÚDE DO SINDIPETRO-NF



ROSÂNGELA BUZANELLI
REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO C.A. DA PETROBRÁS

Apresentação: Vitor Menezes

ASSISTA NO SINDIPETRONF

SINDIPETRONF

www.sindipetronf.org.br

(22)988376935

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

@sindipetronf

@sindipetronf

sindipetronf.bsky.social

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Revitalização também para os trabalhadores

Todo grande investimento costuma ser fartamente celebrado. Ainda mais quando reivindicado para preservar e ampliar empregos e a vitalidade econômica de uma região ainda carente de alternativas ao petróleo. No caso da Bacia de Campos, a revitalização merece ser comemorada ainda de modo mais especial em razão de ter sido resultado claro das lutas do movimento sindical, que sempre defendeu uma Petrobrás forte e comprometida com o país.

Os mesmos empresários privatistas e muitas lideranças políticas conservadoras, algumas delas bolsonaristas inclusive, agora também celebram os novos investimentos da Petrobrás na região. Negócios são negócios e a desfaçatez está aí para isso mesmo, devem pensar.

Sob o ponto de vista dos trabalhadores, no entanto, a questão vai além (como, a propósito, pondera de modo muito lúcido e perspicaz nesta edição o advogado Normando Rodrigues, colunista histórico do **Nascente**). É preciso saber a serviço de quem estará essa revitalização, não para que seja negada ou revertida, mas para, como tudo na política, seja disputada em favor dos trabalhadores.

Aqueles que fazem a produção acontecer, aqueles que se acidentam e morrem, aqueles que ficam longe das suas famílias, aqueles que são os responsáveis por cada gota de óleo que sai das profundezas da Bacia de Campos, aqueles que nas bases de terra dão o suporte necessário às operações, aqueles que sempre lutaram para que a Petrobrás ficasse, não podem ficar de fora deste novo momento.

O dinheiro novo e as novas perspectivas precisam também estar a serviço de uma nova política de fato, superando de vez todas as chagas neoliberais aprofundadas de modo covarde no período Bolsonaro — que, estejamos atentos, legou uma cultura que, embora reduzida, não desapareceu da própria gestão da companhia.

Revitalização deve ser para todos e todas que fazem a Bacia existir.

'KIDS PRETOS': plano para matar Lula, Alckmin e Xandão



Reserve seu lugar na festa dos aposentados

Aposentados, aposentadas e pensionistas do Sindipetro-NF têm confraternização marcada para o dia 11 de dezembro, no Horto Belos Jardins, das 12h às 18h, em Campos dos Goytacazes. Haverá um ônibus saindo da sede do sindicato em Macaé, às 10h. O Departamento dos Aposentados precisa da confirmação dos interessados em participar até o próximo dia 04, com retirada de pulseirinha nas recepções da entidade até esta data. Será permitido levar 01 acompanhante. Inscrições e mais informações com Ivana de Fátima (22-981780079).

NF sindipetronf.org.br

Confira no site todos os convênios

Nova aba do site do NF reúne informações sobre os convênios de descontos. Confira.



is.gd/conveniosnf

/sindipetronf

Veja ou reveja as edições do NF ao vivo

Depois de interação ao vivo, programas ficam disponíveis para que conversa continue.



is.gd/nfaovivo

/sindipetronf

Fique por dentro das atividades

O Face é o local onde a Imprensa do NF publica mais fotos. Acompanhe nossos eventos.



is.gd/facemnf

sindipetronf

Interaja com o NF pelo Instagram

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



is.gd/instanf

Setor Privado

Semana com agenda intensa de assembleias dos petroleiros e petroleiras que atuam em empresas do Setor Petróleo Privado. Começou com assembleia na Halliburton, nesta terça, 26, e segue com as assembleias da SLB, nesta quarta, 27, e da Baker, na quinta, 28. Os horários e links de acesso estão disponíveis no site do NF.

Matrículas abertas

Neste período de matrículas escolares, uma alternativa conveniente ao Sindipetro-NF, em Campos dos Goytacazes, é o Colégio Asa. O convênio exclusivo para os filhos dos membros do sindicato prevê desconto de 15% nas mensalidades para o ano letivo de 2025, válido para todas as turmas dos ensinos Fundamental e Médio.

Saúde Petrobrás no NF

A categoria petroleira conta, nesta semana, com horários disponibilizados para atendimento presencial da Saúde Petrobras na sede do Sindipetro-NF de Campos dos Goytacazes. Estão ocorrendo palestras e atendimentos entre os dias 26 e 28. Nesta quarta e quinta haverá atendimento das 9h às 12h e das 14h às 17h. A iniciativa é uma parceria entre o Sindipetro-NF e a assistência à saúde da Petrobrás para facilitar o acesso dos trabalhadores aos serviços.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

PLR e SMS

Após jornada de lutas, retorno à negociação

Petrobrás apresenta nova proposta de PLR que traz avanços, mas ainda não atende às reivindicações da categoria

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

A Petrobrás apresentou na segunda, 25, uma nova proposta para a Participação nos Lucros e Resultados, referente aos exercícios de 2024 e de 2025. Apesar da reunião ter contado com a presença de representantes das empresas do Sistema, não houve posicionamento das subsidiárias, pois irão apresentar suas propostas nesta quinta, 28. A negociação, portanto, prossegue ao longo da semana, com reunião também na quarta, 27) quando a Petrobrás apresentará às entidades sindicais seu outro programa de remuneração variável (PRD/PPP).

O retorno as reuniões com a Petrobrás aconteceram após uma semana de muitas mobilizações nas bases petroleiras em todo o país. No Norte Fluminense, houve ato na base de Cabiúnas, em Macaé, na última sexta-feira, com atraso na entrada do expediente e falas dos dirigentes sindicais, para cobrar da Petrobrás o atendimento às pautas de PLR Justa e mudanças na área de SMS. A manifestação integrou a jornada nacional de mobilizações, que também trouxe como pauta o apoio às lutas contra a escala 6x1 dos trabalhadores brasileiros e o contra o arrocho fiscal, que compromete políticas públicas e investimentos do governo federal.

A FUP iniciou a reunião desta segunda criticando o anúncio feito pela empresa na semana passada de pagamento de dividendos extraordinários aos acionistas, na contramão da missão maior da estatal, que é o compromisso com o desenvolvimento nacional. Para as entidades sindicais, isso é

um retrocesso que compromete, inclusive, a negociação da PLR. É inadmissível a Petrobrás continuar priorizando o pagamento de dividendos aos acionistas, cujo montante já pago este ano ultrapassou todo o lucro líquido da empresa, enquanto os trabalhadores e as trabalhadoras, que construíram coletivamente essa riqueza, continuam lutando por uma PLR justa.

Avanços e pendências

A nova proposta de PLR da Petrobrás retoma o piso único, sem o limitador que havia sido apresentado anteriormente (subpiso) e com um aumento de 6.6%, em relação à primeira proposta. O acordo proposto pela empresa é de dois anos, com reajuste de 8,33% para o piso da PLR 2025. A empresa também se compromete a negociar o Acordo de PLR 2026/2027 no primeiro trimestre de 2026.

Apesar desses avanços significativos, a nova proposta ainda privilegia os salários mais altos, em detrimento dos trabalhadores que estão no meio da pirâmide, cuja PLR continua sendo de três remunerações, sem perspectivas de melhoria em relação ao exercício de 2025.

Além disso, não houve avanços ainda em relação à principal reivindicação da categoria, que é a garantia da isonomia para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, inclusive os empregados da Ansa, que têm o direito de receber a PLR de forma proporcional ao tempo de trabalho. Outro ponto cobrado pela FUP é o compromisso da empresa em avançar para que os indicadores da PLR levem em conta todo o Sistema Petrobrás, já que se trata de uma empresa integrada.



ATO EM CABIÚNAS Categoria dialoga com o sindicato durante ato na base

Bacia de Campos

Revitalização da Bacia movimentada empresários

Como sempre defendeu o movimento sindical petroleiro, os investimentos da Petrobrás são bons para a empresa, para o país, para os municípios das regiões produtoras e também para as empresas privadas do setor petróleo. Prova disso é o anúncio, pela Ompetro, de que vai realizar em Campos dos Goytacazes, na próxima terça, 03, no Sesi-Guarus, um evento empresarial para identificar as potencialidades econômicas que serão produzidas pela Revitalização da Bacia de Campos.

A organização do evento, chamado "Conex-E Summit Preparatory", fala em investimentos de R\$ 130 bilhões e geração de mais de 25 mil empregos, uma conquista que é consequência direta de campanhas como a "Petrobrás Fica", realizada pelo Sindipetro-NF a partir de 2020, que mobilizou os trabalhadores, empresários e lideranças políticas da região para alertar para um então iminente fim da Bacia de Campos. Além disso, só ocorre devido à mudança no cenário político brasileiro.

Agora, as próprias entidades empresariais se reposicionam para celebrar os novos investimentos e discutir potencialidades. O evento da Ompetro, por exemplo, tem apoio da Firjan, do Sebrae-RJ, do Porto do Açu, da Petrobras e de "Petroleiras independentes", com participação de municípios associados, instituições e lideranças políticas.

"A gente volta com esses investimentos a partir de uma luta que a gente fez, lembremos a campanha Petrobrás Fica, que nós fizemos em 2020, a Greve de 2020, a Greve de 2015 que era contra o plano de



RECONSTRUÇÃO DA PETROBRÁS NA BACIA DE CAMPOS

desinvestimento, e toda luta que a gente fez durante o governo Bolsonaro, foi exatamente para manter a Petrobrás firme e forte e a Bacia de Campos com a Petrobrás presente no Norte Fluminense. Isso é fruto da nossa luta, da nossa organização, da nossa articulação, com toda a mudança de gestão que foi feita no Brasil e principalmente na Petrobrás", afirmou o coordenador geral do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra, em matéria no site da entidade.

"Novo ciclo de investimentos"

De acordo com o Secretário de Petróleo de Campos dos Goytacazes, município que ocupa no momento a presidência da Ompetro, Marcelo Neves, "o Connex-E é um passo importante para o setor energético brasileiro, que está prestes a entrar em um novo ciclo de investimentos".

O evento será composto por cinco painéis, com os temas "50 anos de Petrobras na Bacia de Campos; perspectivas de novos negócios"; "Transição energética e nova matriz de produção no Estado do Rio de Janeiro"; "Rio 2050; novas fronteiras no desenvolvimento de óleo, gás energias no Estado"; "Inovações tecnológicas para o setor energético no Rio de Janeiro" e "Desafios e oportunidades no arcabouço regulatório e políticas públicas para o setor energético".